

Aprovada na 826ª sessão

ALADI/CR/Ata 825  
6 de fevereiro de 2003  
Hora: 10h às 11h40m

### ATA DA 825ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
    - Despedida do Senhor Ministro Conselheiro Carlos Longa González, Representante Alternado da Venezuela.
    - Despedida da Senhora Ministro Luz María da Mora Sánchez, Representante Alternado do México.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração da ata correspondente à 822a. sessão.
  4. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1).
  5. Relatório sobre a execução do Orçamento por Programas do ano 2002 (ALADI/SEC/di 1725).
  6. Assuntos diversos.
    - Presidência da Comissão de Orçamento e Coordenações de Grupos de Trabalho.
    - Cumprimento da Resolução 55 do XII Conselho de Ministros.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Alvaro Calderón Guzmán (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e María Elisa Rabello Maia (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina (Chile); Claudia Turbay Quintero e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chapple Hernández (Cuba), Julio Prado Espinosa (Equador), Jesús Puente Leyva e Luz María da Mora Sánchez (México), Teresa Aurora Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Carlos Vallejo Martell (Peru), Mariella Crosta (Uruguai), Carlos Longa González, Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela).

SECRETÁRIO-GERAL: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTE. Bom dia a todos, alguns dos quais estão se reincorporando.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

Como os Senhores sabem o primeiro ponto é a aprovação da Ordem do Dia. Submete-se a consideração o primeiro ponto da Ordem do Dia.

Não havendo observações, aprova-se.

- Despedida do Senhor Ministro Conselheiro Carlos Longa González, Representante Alternado da Venezuela.
- Despedida da Senhora Ministro Luz María da Mora Sánchez, Representante Alternado do México.

Hoje devemos despedir os amigos, Carlos Longa, Representante Alternado da Venezuela e, a Ministro Luz María da Mora Sánchez, Representante Alternada do México.

Francamente, não tínhamos previsto ambos os casos, porque se tivesse sabido de sua transferência não teria discutido tanto com a amiga mexicana nos últimos dias do ano passado e teria observado com mais atenção o amigo Carlos Longa para poder ruborizá-lo. Pensei que ia ter mais oportunidades, mais alternativas. Realmente sentimos a perda, quando as pessoas com as quais, às vezes, discutimos pelas dificuldades para encontrar um ponto de entendimento, mas sempre sabendo que há boa disposição e boa vontade de encontrar caminhos que nos permitam chegar a soluções nos problemas que devemos enfrentar.

Desejo manifestar que lamento muito estas despedidas. Por diferentes razões sinto por eles um sincero e real afeto. Carlos diz as palavras justas e engraçadas, mas também fixa posições firmes e a amiga mexicana, Luz María é, sem dúvida, persistente na obtenção de seus objetivos, qualidade que admiramos.

Em pouco tempo senti um sincero e real afeto por estes dois amigos que hoje deixam esta casa, mas como dizemos sempre nestas reuniões, e também faz parte de nossa vida diplomática, sabemos que nos encontraremos em algum momento de nossas vidas.

Por conseguinte, simplesmente desejo agradecer todas suas contribuições. Muitos êxitos em cada uma de suas respectivas funções, e tenho a certeza de que construímos uma incipiente amizade, que no momento de encontrar-nos novamente estará presente. Realmente muitos êxitos, muita sorte e sinceramente lamentamos a partida.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em nome da Secretaria adiro a todas as palavras expressadas, mas queríamos fazer constar que lamentamos profundamente que tanto Luz María como Carlos hoje nos deixem para cumprir funções em seus novos destinos.

No caso particular de Luz María hoje, justamente, está celebrando o primeiro aniversário de sua incorporação à ALADI. Esteve exatamente um ano exercendo suas funções na Associação. Sabemos que seu próximo destino estará muito vinculado com a ALADI, com o tema do comércio exterior e participará em representação de seu país nos acordos de livre comércio.

Desejamos-lhe muitos êxitos e esperamos reencontrar-nos em breve.

No caso de Carlos a despedida é diferente porque não somente despedimos o Representante Alternativo senão um velho amigo. Desejo manifestar que há muito tempo sou amigo do irmão de Carlos Longa, com quem compartilhei muitas coisas.

Conheci Carlos há alguns anos em Lima e aqui compartilhamos muitas experiências, muitas coisas boas, muitas coisas também más, como acontece na vida. Tenho certeza que seu retorno a Caracas será bem sucedido, apesar das circunstâncias que vive nosso país. Tenho também certeza que nos encontraremos em breve, não somente no plano profissional, porque a amizade que tenho com seu irmão Julio César já deu a cláusula da nação mais favorecida com ele.

A Secretaria-Geral lamenta muito sua partida porque foi um excelente colaborador, um excelente Representante Alternativo e um assessor ad honorem, principalmente em matéria de gestão, onde teve uma excelente experiência na Secretaria-Geral da Comunidade Andina, que muito valorizamos e apreciamos.

No plano técnico também contribuiu com muitas idéias para o desenvolvimento das atividades que realizamos.

Em nome da Secretaria esperamos reencontrar-nos em breve, e que sirva, efetivamente para manter esta amizade que nasceu em Montevidéu.

Os Secretários-Gerais Adjuntos e todos os funcionários da Secretaria desejam-lhes êxitos na atividade profissional, mas principalmente na vida pessoal. Muito obrigado, Senhor Presidente, e muitos êxitos no futuro.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). A Representação da Colômbia deseja expressar estas palavras em seu nome e em nome da Comunidade Andina.

Queremos expressar nosso reconhecimento, nossa admiração e nosso sentido de amizade com os dois funcionários, tanto com Carlos como com Luz María, que brilhantemente representaram os interesses de seus países, no tema do aprofundamento da integração de nossa área latino-americana.

Ambos têm carreiras que falam da capacidade de suas trajetórias. Carlos se integrou ao tema da vida diplomática comercial, da integração, a partir de um concurso realizado pela União Européia para apoiar na área industrial o Acordo de Cartagena. Depois de trabalhar como assessor e demonstrar sua capacidade, integrou-se como funcionário do Acordo de Cartagena onde apoiou todo esse processo durante 10 anos e, posteriormente, ingressou à ALADI, onde todos puderam compartilhar estes dois últimos anos de sua ativa participação.

O período que compartilhei com ele foi suficiente para admirá-lo e para ter uma relação profissional. Por conseguinte, tenho a certeza de quando Carlos regresse a seu país continuará servindo os interesses do país, embora em outros cenários. Muita sorte.

No caso de Luz María, sabemos que é uma negociadora que desejaríamos ter todos os países. Destacou-se em todos os temas, e esteve muito próxima do Ministro Herminio Blanco, que teve a responsabilidade do Acordo do México com os Estados Unidos e teve muitas experiências que desejaríamos compartilhar neste processo de integração e, igualmente, no caso de Luz María sabemos que deixou o cenário da ALADI para continuar no tema da integração, mas com a União Européia.

Para ela e para sua família, muita sorte e esperamos poder continuar encontrando-nos.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz). Obrigado, Presidente.

Francamente confesso que estou desolado, é a única palavra que me cabe, e não vou dizer que estou desolado por questões de amizade, estou desolado pela ALADI. Realmente estamos perdendo pessoas muito importantes. Estou absolutamente consciente de que tanto no caso de Carlos, como no da Luz María, estamos perdendo pessoas com enorme experiência, que realmente nos ajudaram e ajudaram internamente.

Sempre tive a sensação de que, por exemplo Carlos, muitas vezes, contra suas próprias convicções talvez tentou deixar fluir as discussões, permitiu levar adiante um processo, embora não sendo muito fácil com toda sua capacidade técnica, sem estar de acordo, a fim de poder dar sua contribuição.

Então, em um momento tão especial da ALADI, onde estamos comprometidos com um trabalho muito importante, francamente é uma grande perda.

E também é uma perda muito importante a partida de Luz María, porque é uma mulher de muita experiência. O Senhor Presidente destacou sua perseverança, mas ela vai trabalhar com pessoas das quais gostaria compartilhar. Perdemos uma voz muito respeitada por todos nós, pela sua capacidade, não somente pelo carinho que sentimos por ela.

Não desejo ir mais longe, desejo certamente a estes amigos queridos, que perdemos, muitos êxitos, mas, em algum momento nos encontraremos. Nesta oportunidade queria fazer uma pequena homenagem para os dois, resgatar os valores profissionais, que são muito normais nesta Casa. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente.

Como dizia muito bem Jorge, é muito difícil assimilar esta dupla despedida, porém, é uma dualidade, estou contente realmente por Luz María, porque evidentemente para ela é uma promoção, é uma projeção muito importante, participar em sua carreira do Acordo México-Comunidade Européia, abrindo um caminho muito amplo e considero que como profissionais é o que nós sempre buscamos, abrir caminho ao andar.

O novo destino é muito bom e minhas congratulações pelos objetivos alcançados e pelos futuros. Realmente sinto-me muito contente por este novo destino, que será um novo desafio. A despedida é triste, mas no seu caso especial com muita alegria, porque se abre um outro horizonte com novas metas e novos triunfos. Por esse motivo e como dizia essa canção, “qué te vaya bonito”!

Meu muito querido amigo Carlos, lembro que há dois anos meu bom amigo, Embaixador Rodrigo Arcaya, me dizia que a Representação Venezuelana não tinha bom futuro e manifestou isto em várias ocasiões. Isto se tornou realidade há dois anos. Depois, pelo menos, a Comunidade Andina se fortaleceu de forma muito importante, porque embora todos tratemos de fazer o possível para propor e enfrentar idéias, o fato de ter duas pessoas que trabalhassem diretamente na Comunidade Andina fez com que apalpássemos melhor, com melhor visualização os temas para poder apresentá-los aqui. Isso levou, como disse Arcaya, que assumisse uma posição de liderança no grupo da Comunidade Andina, no âmbito dos Alternos. Transmitiu-nos muitos conhecimentos, mas principalmente seu dom que sempre o caracterizou.

Carlos, realmente como amigo, sinto muita pena pela sua partida. Algumas vezes esta vida diplomática é muito azarada. Pensando em sua partida, lembrava-me justamente hoje, da minha estada em Paris, e dessa magnífica cidade, da cidade luz, destinaram-me ao Putumayo colombiano, a Puerto Asís, à cidade sem luz, e nela passei com a guerrilha ano e meio e tive problemas e sofri arbitrariedades do poder desse momento. Esse tipo de coisas acontecem, felizmente menos, em estruturas não sei se jovens, mas com alguns problemas de administração orgânica.

Por essa razão Carlos, creio compreender o que sente em sua partida, porque a sinto como própria, porque recai sobre um amigo.

Carlos creio que sentiremos muito sua falta e a da Yolanda. Creio que sua partida, como dizia muito bem Jorge, junto com a de Luz María deixará uma mesa com três patas no âmbito dos Alternos. Sinto muita pena porque vão embora dois alternos. Estamos ficando cada vez menos dos que integrávamos esta grande mesa de alternos e creio que o único que posso dizer é muitos êxitos, um grande abraço e que Deus os acompanhe. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Carlos Vallejo Martell). Obrigado, Senhor Presidente.

Agradeço também ao Embaixador Belevan por ter a honra de intervir nesta sessão de despedida de dois muito prezados colegas, o Ministro Conselheiro Carlos Longa e a Ministra Luz María da Mora.

Pela segunda vez consecutiva em fevereiro deste ano assistimos a uma nova reunião deste Comitê de Representantes da ALADI para despedir com profundo pesar o Encarregado de Negócios a.i., da Venezuela, Ministro Conselheiro Carlos Longa, que desde que assumiu suas funções, com o Embaixador Rodrigo Arcaya, destacou-se nitidamente por suas sempre atinadas intervenções e importantes contribuições aos debates de nossas sessões.

Sobre sua trajetória profissional devo ressaltar que, embora tenha o título de engenheiro químico, fez o curso de pós-graduação em Administração de Empresas e na área jurídica, que junto com sua valiosa experiência na Comunidade Andina das Nações lhe permitiram dar brilho e excelência a seu trabalho nesta Casa da integração latino-americana.

Merece menção especial a importante iniciativa da Venezuela transferida pela Comunidade Andina e posteriormente recolhida na Resolução 55 da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação sobre a criação progressiva de um espaço de livre comércio na ALADI, que é atualmente tema central de nossos debates e uma alternativa real e estratégica para o futuro da integração latino-americana e, por conseguinte, da ALADI.

Mas, todos fomos testemunhas de sua passagem pela ALADI. Carlos Longa não somente se destacou no campo profissional, mas também soube ganhar-se o carinho e a simpatia de todos seus colegas com seu dom de boa pessoa e permanente disposição para atender os diversos requerimentos e consultas que sua capacidade lhe permitia absorver com grande critério e diligenciamento.

Desejo salientar que durante o curto período que esteve Luz María nesta Casa da integração latino-americana foi mais que suficiente para apreciar sua grande competência profissional e suas qualidades pessoais, demonstradas em suas atividades na ALADI e em cada ocasião que era requerida por seu Governo, para participar de importantes negociações do México com outros países.

Sua grande competência determinou sua designação para continuar prestando seus inestimáveis serviços em Bruxelas, onde temos a certeza desempenhará suas funções com a qualidade e idoneidade que todos conhecemos.

Prezada Luz María, com grande pesar, mas com não menos alegria por seu próximo destino, em nome dos membros desta Representação desejamos-lhe muitos êxitos em suas futuras funções, votos que solicitamos sejam estendidos a seu esposo e família.

Outrossim, em nome de todos os membros da Representação do Peru, expresso meu mais sincero reconhecimento ao excelente profissional e melhor amigo, desejando-lhe muitos êxitos em seus futuros trabalhos, que tenho a certeza de que serão positivos para a integração andina e para nossa região e faço votos por sua felicidade e a da sua família, especialmente a da sua digna esposa Yolanda. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Na realidade, nesta Mesa já foi dito tudo. Todos falaram bem de Carlos, reconheceram seu importante trabalho neste Comitê de Representantes. Realmente também desejo esclarecer que sua partida se produz porque o Governo da República Bolivariana da Venezuela o designou para cumprir outras funções. Por conseguinte, não deve estar triste, porque seu trabalho sempre esteve dirigido à Comunidade Andina onde fez um grande trabalho durante 14 anos, continuando aqui seu trabalho e cumprindo as funções que lhe foram encomendadas.

Desejo-lhe muita sorte em todas suas atividades privadas e públicas, e lembro uma frase do Libertador que diz: “El que todo lo da por la patria no pierde nada, sino que gana todo cuanto le consagra”. Muitos êxitos Carlos em suas novas funções.

Não tive o prazer de trabalhar com Luz María, mas, igualmente, desejo-lhe muitos êxitos em seu novo destino. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso) Obrigado, Senhor Presidente.

A Delegação do Brasil adere às demais Delegações no reconhecimento dos muitos méritos profissionais de Carlos Longa e de Luz María da Mora, Representantes Alternos da Venezuela e do México. Os dois, além de suas grandes qualidades profissionais e de defender os interesses de seus países sempre participaram dos debates e dos Trabalhos do Comitê com contribuições efetivamente muito construtivas, que ajudaram a todos nós a seguir construindo, aos poucos, os consensos sobre os quais se baseiam necessariamente nossos trabalhos.

No pessoal sentirei muitas saudades pela falta dos amigos Carlos e Luz María, e em nossa pequena comunidade sentiremos muitas saudades dos colegas que admiramos e dos amigos que temos em Yolanda, Carlos, Timothy e Luz María. Obrigado por tudo.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A Representação de Cuba adere ao sentimento de pesar pela partida de dois colegas, cujos méritos e virtudes já foram destacados pelos colegas que me precederam, embora não seja necessário continuar ampliando a perspectiva de como vimos estes méritos, virtudes e qualidades, tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista pessoal.

Adiro também ao expressado pela Representação da Argentina com relação a esta partida, característica do trabalho diplomático, mas adiro também a esse sentimento de que esta partida nos levará à necessidade de cobrir esse espaço que deixam e que será difícil de cobrir, pelas qualidades e pelo trabalho desenvolvido por Carlos e por Luz María, tanto em nível do Comitê e dos grupos de trabalho, como também, já no plano pessoal, a amizade, o dom de pessoa de ambos, são qualidades que indiscutivelmente foram criando essa empatia e essa relação tão próxima que mantivemos tanto com Carlos, Luz, María, Yolanda e Tim, da qual vamos sentir saudades.

Por conseguinte, a Luz María e a Tim, a Daniel, a Carlos, a Yolanda e a sua filha que está agora em Canárias trabalhando também, desejamos muitos êxitos. Sabemos que ambos cumprirão seu papel, seu futuro trabalho. Boa viagem e sorte!

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Teresa Aurora Narvaja). Muito obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, desejo manifestar a Luz María e a Carlos Longa, as palavras de despedida e de gratidão em representação do Embaixador Casal, que viajou supressivamente para Assunção por questões internas.

Desejo também aderir às palavras de Jorge Ruiz. Sinto-me muito triste pela partida de Carlos e de Luz María. São grandes profissionais, grandes pessoas, excelentes amigos e creio que vamos sentir saudades deles.

Em nome da Representação do Paraguai, muito obrigado pela sua cooperação. Sinto muito, repito esta partida e em nome de meu companheiro Luiz agradecemos toda a cooperação recebida de ambos.

Desejamos a eles e suas famílias muita sorte. Até breve e obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Alvaro Calderón Guzmán). Em nome da Embaixada da Bolívia, desejo expressar a Luz María e a Carlos muitos êxitos nas atividades que empreenderão quando voltem a seus países.

Outrossim, desejo-lhes o melhor junto a suas famílias. Adiro ao expressado pela Embaixadora da Colômbia e a todos os colegas sobre o reconhecimento do trabalho desenvolvido por Luz María e Carlos nesta Casa.

Somente desejo acrescentar que com Carlos nos une uma amizade, desde que cumprimos funções em outras áreas. Sempre pude contar com sua colaboração e desenvolver com toda facilidade os temas da Comunidade Andina, já que contava com o profissionalismo e grande amizade de Carlos. Muita sorte e muitos êxitos, Carlos, até breve.

Tive a honra de conhecer de perto Luz María e desejo-lhe os maiores êxitos no plano profissional. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Mariella Crosta). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Coincidimos com o manifestado por todos nossos colegas, de qualquer maneira queremos acrescentar que para esta Representação Permanente e para meu país, para o Uruguai, foi um privilégio e um verdadeiro prazer trabalhar com eles em nossa terra, com estes dois colegas muito ativos e conhecedores dos temas que tratamos aqui na ALADI.

Desejamo-lhes muitos êxitos junto com suas famílias em suas novas funções tanto em Bruxelas como em Caracas e temos a certeza de que Luz María saberá defender os interesses de nossa América Latina junto à União Européia. Muito obrigado e muita sorte.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina). Obrigado, Senhor Presidente.

Em nome de minha Representação e no meu desejo manifestar a Luz María e a Carlos, apesar do pouco tempo que compartilhei com ele, minha melhor impressão deles como técnicos, em um trabalho que vamos sentir muito sua falta, como é o Grupo de Trabalho de Salvaguardas, onde tivemos a sorte de fazer intercâmbio de idéias e de posições muito interessantes. Sentiremos muitas saudades dos dois. Desejo manifestar a Carlos em particular que fique tranqüilo porque eu fico.

A Carlos e a Luz María, muita sorte em seus novos trabalhos.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representación de MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Senhor Presidente, é difícil dizer adeus a dois amigos ao mesmo tempo.

Em primeiro lugar desejo manifestar à Doutora da Mora que me queixei duramente perante as altas autoridades de meu país, mas obviamente o peso de minha palavra está muito abaixo dos méritos que fazem com que seja destinada à Europa. Desejo expressar publicamente minha convicção de que a Doutora da Mora, no período que trabalhamos juntos, é uma das funcionárias mais capacitadas que colaboraram comigo nestas duas últimas décadas.

Dizemos adeus às pessoas que vão embora de nossa casa e no caso de Carlos Longa digo adeus a alguém que pertence a minha outra casa que é a Venezuela.

Desejaria ser breve e dizer somente que felicito a ambos pela capacidade de busca de consenso, não perdendo seu humor em conjunturas críticas, e no caso da doutora da Mora, desejo-lhe que no entorno europeu não sinta saudades da graça e do encanto mestiço de nosso continente e que não se esqueça que o terceiro mundo também vale uma missa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Guillermo Serna Meléndez). Desejo expressar meu sentimento de alegria de ver que Luz María toma novos e importantes rumos com um destino estupendo, fruto de toda sua preparação e de toda sua capacidade.

Também estou contente com a partida de Carlos, porque suas qualidades, suas condições, são reconhecidas amplamente em todas partes. Não é necessário que

demonstrem sua importância porque sua atitude diz tudo, são pedras preciosas muito bem feitas que, definitivamente, com o tempo se tornam mais valiosas.

Sua partida deixará um vazio na ALADI. Integramos com eles um grupo muito importante, o grupo de Alternos, o grupo do Comitê de Representantes e em geral em todos os âmbitos da ALADI sua presença foi um ensinamento permanente. Forneceram-nos, além de sua amizade, seus conhecimentos. Sempre foram discretos para dirigir, em parte, nossa atuação. Isso não é mais que um agradecimento a estas pessoas, a estes amigos tão generosos comigo.

A suas famílias, a Tim, Yolanda, aos filhos, desejo a todos muitas felicidades nos próximos destinos.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra Carlos Longa.

Representação da VENEZUELA (Carlos Longa González). Obrigado, Senhor Presidente e Senhor Secretário-Geral da ALADI por suas palavras.

Na realidade, ter a possibilidade de dirigir-me ao senhor em um momento como este que também tem, como freqüentemente dizemos nesta Casa, o valor agregado de despedir-me com alguém da dimensão humana de Luz María da Mora, constitui-se em um elemento realmente inesquecível.

Agradeço ao Governo de meu país por dar-me a oportunidade de representá-lo neste foro durante o período que hoje culmina. Creio que a ação desta Instituição no último ano me permite ter a esperança de que nossas contribuições tenham servido para complementar o trabalho do Comitê e que isso conduza à promoção de uma nova proposta de integração latino-americana, apegada às reais possibilidades de nossas Nações.

Desejo agradecer aos Representantes Permanentes, aos Senhores Embaixadores, a seus Alternos e aos membros de suas missões, pelo apoio recebido no período que participei deste Comitê. Embora este reconhecimento possa parecer mesquinho, tão lacônico, levo-me o melhor conceito de todos e cada um dos senhores o mais sincero afeto.

Pensava em algum instante que a única forma de dar um agradecimento ajustado ao verdadeiro sentimento é dizer obrigado e citar todas as pessoas que passaram por este Comitê, mas isso, logicamente não é possível e portanto me apegarei mais ao libreto.

Reservo à Secretaria um lugar especial de meu reconhecimento, carinho e respeito Creio que nos processo de integração instituições como esta se convertem em um pilar central para aprofundar uma ação conjunta entre os países-membros, mesmo quando isso não seja explicitado de freqüentemente.

Minha gratidão para Juan Francisco Rojas Penso, cuja tarefa à frente desta instituição será avaliada como crucial em um futuro próximo. Meu apoio incondicional a todos os membros da Secretaria-Geral. Para apenas estar ao par do merecido apoio que sempre recebi deles, poderia, insisto, mencionar também a todos por seu nome, e citar os inúmeros conselhos e ações em favor de minha gestão por eles realizada, mas seria inconveniente às possibilidades desta reunião.

Minha gratidão a meus companheiros de Missão, que com simplicidade e sem estridências apoiaram meus pedidos e sempre tiveram tempo para compartilhar momentos de alegria e de satisfação.

Meus respeitos e agradecimentos ao Governo da República Oriental do Uruguai.

Um famoso escultor disse uma vez que esculpir era a coisa mais simples que podemos imaginar, tratava-se somente de tirar os troços de mármore que sobravam para descobrir a figura que luta por surgir. Isso era tudo. Imagino que a integração deve ser igual, onde se requer o mesmo pensamento otimista para conduzir o dia a dia, a capacidade de imaginar a figura que deve adotar nossa criação quando nos enfrentamos com a pedra de mármore e, principalmente a vontade para golpes de martelo e dar lugar a uma obra que servirá para deleite das maiorias.

Realmente agradeço todo o que os senhores fizeram por mim neste tempo, e fico em dívida com cada um. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Carlos. Tem a palavra Luz María da Mora.

Representação do MÉXICO (Luz María da Mora Sánchez). Obrigado, Senhor Presidente.

Para mim é difícil esta despedida porque aconteceu muito mais rápido do que tivesse querido imaginar. Agradeço as palavras do Presidente e do Secretário-Geral que muito me honraram. Agradeço também a cada uma das Representações pelas suas tão carinhosas palavras.

Mais que uma despedida desejo agradecer a todos os senhores por este ano, que passou muito rápido, mas posso assegurar-lhes que foi um dos anos mais ricos e mais intensos em termos profissionais e pessoais que tive na minha vida.

A ALADI e cada um dos senhores deixaram uma marca muito importante em mim, tanto no plano pessoal como profissionalmente e isso é algo que sempre valorarei.

Desejo agradecer particularmente a Leonardo Mejía pelo trabalho que realizamos, de forma conjunta, no Grupo de Trabalho de Participação Empresarial. Foi um grande apoio e tenho a certeza de que esse grupo vai dar frutos importantes para o setor empresarial e para a integração. Desejo também agradecer enormemente a María Teresa Freddolino todo seu apoio, sua contribuição em diferentes grupos de trabalho e no Comitê.

A cada um dos Embaixadores e a cada um dos Representantes Alternos agradeço todos os momentos que compartilhamos, o que trabalhamos o que agüentaram em termos de –se desejam- minha necessidade de avançar em alguns temas, mas agradeço-lhes muito que nos tenham levado em conta.

A Jesús Puente Leyva, nosso Embaixador, devo-lhe um agradecimento muito especial porque ele não imagina todo o que me deixou, todo o que dele aprendi, e realmente aprecio a grande oportunidade que tive de trabalhar com ele. Não tive a experiência de trabalhar com muitos embaixadores, mas sim posso dizer que com o este embaixador me une uma relação mais estreita e com ele pude dialogar, pude aprender e realmente levou-me uma grande lembrança. Posso assegurar que vou sentir muitas saudades do Embaixador.

Por último, também desejo fazer um profundo reconhecimento a cada um dos membros que fazem parte da Missão do México junto à ALADI. As quatro pessoas que trabalham nessa missão me permitiram desempenhar o trabalho que o Governo do México me encomendou, e aos quais estou profundamente agradecido por seu compromisso com nosso país.

Desejo agradecer ao Governo do Uruguai sua gentileza, sua calidez e o tratamento tão amável que sempre me deu, como sede da ALADI e das Representações.

Finalmente, somente desejo dizer que vou ter muitas saudades de todos e cada um dos senhores. Sei que meu novo destino talvez seja glamoroso, mas sei que a calidez, o carinho, a naturalidade, a espontaneidade que encontrei aqui, talvez não seja igual e por isso essas manifestações com muito carinho e posso garantir-lhes que o aprendi e experimentei aqui com todos nossos companheiros latino-americanos, em nossa tentativa por fortalecer e promover a integração, marcou-me. Espero que, apesar da distância possamos trabalhar para de alguma maneira avançar.

Tive a honra de representar o Governo do México em um trabalho como este. Realmente nunca pensei ter esta oportunidade que muito agradeço. Tratei de fazer o meu trabalho o melhor possível e dar o melhor de mim e prometo que assim continuarei com a lembrança de todos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Luz María.

Corresponde, pelas regras estabelecidas, que tanto Carlos como Luz María recebam sua bandeja de recordação, que será incorporada em terras glamorosas e cálidas como testemunha de sua estada aqui, de nosso afeto.

- São entregues as bandejas de recordação.

- Aplausos.

Solicita-se aos Representantes Alternos aproximar-se para imortalizar o momento da partida de seus colegas, em uma fotografia.

## 2. Assuntos em pauta.

Corresponde começar o tratamento do ponto 2 da Ordem do Dia, Assuntos em Pauta. Solicito ao Senhor Secretário-Geral que nos informe a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, vou informar mas não com muito prazer porque devo informar sobre muitas notas de término de funções muito desagradáveis.

“1. Representação Permanente do Equador. Nota nº 3/ALADI/2003, de 24/I/2003.

Informa que o Senhor Embaixador, Doutor Juan Carlos Faidutti Estrada, conclui suas funções em 31 de janeiro e comunica que o Senhor Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternativo, ficará como encarregado dessa Representação.

2. Representação Permanente do Chile. Nota nº 07/03 de 27/I/2003

Comunica que em 18 de março próximo concluirá suas funções o Conselheiro Senhor Flavio Tarsetti Quezada.

3. Delegação Permanente do Brasil. Nota nº 266, de 19/XII/2002.

Comunica que em 18/XII/2002, o Secretário João Mendes Pereira, foi promovido ao cargo de Primeiro-Secretário.

4. Delegação Permanente do Brasil. Nota nº 01, de 07/I/2003

Comunica que o Senhor Primeiro-Secretário João Mendes Pereira, concluirá suas funções e partirá em 9/II/2003.

5. Representação Permanente do Equador. Nota nº 2/ALADI/2003, de 22/I/2003.

Comunica término de funções do Senhor Secretário Carlos Santos R..

6. Representação Permanente da Venezuela. Nota nº 011/03, de 29/I/2003

Envia, em anexo, a comunicação da Direção Geral do Protocolo da Chancelaria Venezuelana, pela qual comunica a designação da Conselheiro Nancy Unda de González, Encarregada de Negócios a.i., como Representante Alternativo da Venezuela junto à ALADI.

7. Representação Permanente da Argentina. Nota nº 146/02, de 28/X/2002.

Comunica vigência do Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação nº 18.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1558.

8. Representação Permanente da Argentina. Nota nº 172/02, de 17/XII/2002.

Comunica que a República Argentina incorporou o Acordo de Complementação Econômica nº 55 a seu ordenamento jurídico nacional, de conformidade com o disposto pelo Decreto 415/91.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1528.

9. Representação Permanente da Argentina. Nota nº 174, de 17/XII/2002.

Comunica que para a República Argentina os Trigésimo Primeiro e Trigésimo Segundo Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica nº 35 entraram em vigor em 21/XI/2002, data em que a República do Chile promulgou os Protocolos mencionados, mediante os decretos que indica.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1532.

10. Representação Permanente da Argentina. Nota C.R.Nº 1/03, de 2/I/2003.

Comunica a vigência do Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação nº 48 assinado entre a Argentina e a Comunidade Andina das Nações.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di

11. Representação Permanente da Argentina. Nota C.R. N° 6/03 de 22/I/2003.

Comunica que por Decreto 415/91 incorporou ao ordenamento jurídico o Terceiro Protocolo Modificativo ao Acordo de Complementação Econômica n° 45, assinado entre a Argentina e Cuba.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1552.

12. Delegação Permanente do Brasil. Nota n° 175, de 26/IX/2002.

Envia, em anexo, copia do Decreto n° 4.383, de 23/IX/2002 que dispõe a vigência do Acordo de Complementação Econômica n° 53, assinado em 3/VII/2002 entre o Brasil e o México.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1524.

13. Delegação Permanente do Brasil. Nota n° 223, de 26/XII/2002

Vigência do Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica n° 39, assinado entre o Brasil e a Comunidade Andina das Nações, estendendo sua vigência de 1°/12/02 até 31/12/03.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1537.

14. Delegação Permanente do Brasil. Nota n° 08, de 15/I/2003.

Comunica que o Acordo de Complementação Econômica n° 55 (MERCOSUL-México - Setor Automotivo) foi colocado em vigor pelo Decreto n° 4.458, de 6/11/2002, a partir de 15/I/2003 nos termos do Artigo 12 do referido Acordo.

Será publicado como documento ALADI/CR/di 1514.1.

15. Representação Permanente da Colômbia. Nota MPC.416, de 16/XII/2002.

Comunica que seu Governo incorporou a seu direito interno o Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica n° 39, assinado entre a Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Brasil.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1529.

16. Representação Permanente da Colômbia. Nota MPC.428, de 19/XII/2002.

Comunica vigência do Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica n° 48, assinado entre a Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Argentina.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1534.

17. Representação Permanente de Cuba. Nota n° 02/03, de 27/I/2003.

Envia, em anexo, a aprovação administrativa pela qual se coloca em vigor o Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica n° 43, assinado entre Cuba e Brasil.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1553.

18. Representação Permanente de Cuba. Nota nº 03/03, de 27/I/2003.

Envia, em anexo, a aprovação administrativa pela qual começa a vigorar o Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 44, assinado entre Cuba e Uruguai.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1554.

19. Representação Permanente de Cuba. Nota nº 04/03, de 27/I/2003.

Envia, em anexo, a aprovação administrativa, pela qual começa a vigorar o Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 45, assinado entre Cuba e Argentina.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1555.

20. Representação Permanente de Cuba. Nota nº 05/02, de 27/I/2003.

Envia, em anexo, a Resolução Conjunta nº 22/02 pela qual se completam os procedimentos internos para a aplicação do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 49, assinado entre Cuba e Colômbia.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1556.

21. Representação Permanente de Cuba. Nota nº 06/03, de 27/I/2003.

Envia, em anexo, a Resolução Conjunta nº 20/02 pela qual se completam os procedimentos internos para a colocação em vigor do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 51, assinado entre Cuba e México.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1504.

22. Representação Permanente do Equador. Nota nº 01/ALADI/2003, de 8/I/2003.

Envia, em anexo, cópia do Decreto nº 3269, que dispõe sobre a aplicação das preferências tarifárias em favor dos Estados Unidos Mexicanos, mediante o Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 29.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1543.

23. Representação Permanente do México. Nota nº 286/02, de 19/12/2002.

Comunica que no Diário Oficial, de 29/11/2002, foi publicada a vigência do Acordo de Complementação Econômica nº 55.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1550.

24. Representação Permanente do México. Nota N° 01/03, de 3/I/2003.

Comunica a vigência do Acordo de Complementação Econômica nº 55, assinado entre o Governo dos Estados Unidos Mexicanos e a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1542.

25. Representação Permanente do México. Nota nº 08, de 03/I/2003.

Comunica que foi publicado no Diário Oficial o Decreto para a aplicação do Apêndice I e II do Acordo de Complementação Econômica nº 55.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1542.1.

26. Representação Permanente do México. Nota nº 20, de 03/I/2003.

Comunica que foi publicado no Diário Oficial o Decreto para a aplicação do Apêndice IV do Acordo de Complementação Econômica nº 55.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1542.2.

27. Representação Permanente do México. Nota nº 19/03, de 08/I/2003.

Comunica que foi publicado no Diário Oficial o Decreto pelo qual se reforma o universo para a aplicação do Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 29.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1547.

28. Representação Permanente do México. Nota Nº 06/03, de 03/I/2003.

Comunica que foi publicado no Diário Oficial o acordo pelo que se dá a conhecer de forma íntegra o Acordo de Complementação Econômica nº 53.

29. Representação Permanente do Paraguai. Nota RP/ALADI/4/154/02, de 3/XII/2002.

Envia, em anexo, nota VMRE/DT/E/Nº 216/02, de 22/XI/02, pela qual o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Manuel Cáceres, entrega o original do Acordo de Alcance Parcial assinado no âmbito da ALADI para fornecimento de gás natural da República de Bolívia à República do Paraguai.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1525.

30. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/02, de 14/I/2003.

Comunica a vigência do Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 48, do Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 39, do Décimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 33 e do Décimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 20.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1548.

31. Representação do Uruguai. Nota nº 893/02, de 17/XII/2002.

Comunica que o Acordo de Complementação Econômica nº 55, assinado entre os Governos do MERCOSUL e o México, em 27/IX/2002, foi incorporado por Ato Administrativo mediante comunicação aos Organismos competentes para sua execução.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1533.

32. Convites recebidos:

Secretaria de Comunicações e Transportes. México D.F., dezembro 13 de 2002.

Convida o Secretário-Geral à Reunião de Ministros de Transporte do Hemisfério Ocidental, em 8 e 9 de maio de 2003, em Ixtapa-Zihuatanejo, México.

33. Estudo sobre a situação tributária do comércio eletrônico (ALADI/SEC/Estudo 150/Rev. 1).

34. Relatório de seguimento das atividades sobre a iniciativa de transporte para o Hemisfério Ocidental (ALADI/SEC/di 1721).

35. Relatório semestral sobre os programas de cooperação com países e organismos internacionais observadores (ALADI/SEC/di 1722).

36. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária (janeiro-novembro 2002) (ALADI/SEC/di 1717).

37. Relatório da situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração até 30 de novembro de 2002 (ALADI/SEC/di 1718).

38. Guia básico para operações de importação - Argentina (ALADI/SEC/di 1711/Rev.1)."

---

A primeira é a nota da Representação do Chile comunicando o término de funções de Conselheiro Flavio Tarsetti. A segunda se refere à comunicação enviada pela Representação Permanente da Colômbia comunicando o término de funções do Conselheiro Guillermo Serna Meléndez. Coordenaremos oportunamente a data das despedidas que entendo será no início do mês de março. A terceira nota comunica o término de funções da Senhora Luz María da Mora que despedimos recentemente.

A quarta se refere também a notas enviadas em sua ordem pela Delegação Permanente do Brasil, comunicando o término de funções do Senhor Secretário João Mendes, e da Representação Permanente do Equador comunicando o término de funções do Secretário Carlos Santos. Solicitamos às Representações transmitir tanto ao Senhor Mendes como ao Senhor Santos os desejos de êxitos em suas futuras gestões.

O Grupo dos Três ficou sem Alternos, Embaixador Puente Leyva, mas transitoriamente porque a Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela nos comunicou a designação da Doutora Nancy Unda de González como Encarregada de Negócios e como Representante Alterno junto à Associação Latino-Americana de Integração. Damos as boas-vindas a Nancy, que novamente assume pela segunda vez funções como Alterno em sua estada em Montevideu, e desejamos-lhe êxitos. Estaremos sempre dispostos a colaborar com a senhora.

A seguir, Senhor Presidente, desejo manifestar que recebemos uma comunicação da Secretaria de Comunicações e Transporte do México, mediante a qual nos convidam a assistir à Reunião de Ministros de Transporte do Hemisfério Ocidental, que terá lugar dias 8 e 9 de maio próximo, na cidade de Ixtapa-Zihuatanejo, no México. Estaremos participando, então, dessa reunião. Já estivemos trabalhando com esta organização de Ministros de Transporte do Hemisfério Ocidental. Colaboramos com eles e participamos ativamente das diversas reuniões.

Finalmente, Senhor Presidente, cabe destacar dentro dos Assuntos em Pauta, as notas das Representações Permanentes da Argentina e do Chile, pela qual solicitam a protocolização dos Acordos assinados no âmbito do Acordo de Complementação Econômica nº 16 na ALADI. Considero que estes Protocolos tem a ver com o aprofundamento de ações no campo da integração física e também desejo informá-los que já foram devidamente protocolizados, certificados e enviados às respectivas Representações.

Muito obrigado. É tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Temos em nosso poder alguns documentos que não constam na Ordem do Dia. Por exemplo o relatório semestral sobre o Programa de Cooperação com Países e Organismos Observadores e o relatório sobre seguimento das atividades da Iniciativa de Transporte do Hemisfério Ocidental que figuram em assuntos em pauta.

Desejaria, se possível, referir-me brevemente a estes dois documentos.

PRESIDENTE. Pois não, com muito prazer.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Desejaria mencionar duas coisas. Em primeiro lugar, o documento 1721, de 18 de dezembro, Relatório de Seguimento das Atividades sobre a Iniciativa de Transporte para o Hemisfério Ocidental. Justamente, o Secretário informou que recebeu o convite do Governo do México para participar da próxima reunião deste grupo.

Desejo consultar o Secretário-Geral porque no relatório não há nenhuma menção ao projeto IIRSA. Isso significa que esse projeto não se trata neste âmbito ou que o grupo se encarrega de temas diferentes ao projeto IIRSA? Embora a leitura do relatório possa concluir que seria difícil não contemplar o projeto IIRSA, já que aqui se fala não somente de temas de transporte, mas de temas de infra-estrutura, etc.

Essa é a primeira pergunta e creio que uma das propostas que deveria apresentar a Secretaria nesta reunião, é que seja contemplado neste grupo de trabalho o tratamento da iniciativa IIRSA e a coordenação destes trabalhos com a mesma. Que acontece com isso? Como se conecta uma coisa com a outra? Porque considero que algumas recomendações finais devem, pelo menos, ser vinculadas a estes dois temas. Depois desejaria referir-me ao outro documento.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Vamos tratar de satisfazer os requerimentos do Embaixador do Chile. Vamos começar pela segunda pergunta, que é a que nos interessa.

Efetivamente, exercemos a Secretaria Técnica da Conferência de Ministros de Transporte, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul. No entanto, os Ministros desta área centralizaram suas atividades basicamente no âmbito dos investimentos e referem-se diretamente ao desenvolvimento da infra-estrutura. Embora seja verdade que na Conferência havia um grupo de trabalho coordenado

pelo governo peruano para o tema da infra-estrutura, evidentemente o problema mais grave que ainda existe é o dos investimentos.

Na Primeira Reunião de Presidentes da América do Sul, realizada em agosto-setembro de 2000, um Comitê Tripartite, integrado pela Corporação Andina de Fomento, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo Fundo de Desenvolvimento da Bacia do Prata, ficou encarregado de globalizar e coordenar todas as ações relativas aos projetos da infra-estrutura física.

Estivemos fazendo um seguimento permanente das atividades do IIRSA. Participamos, dentro de nossas possibilidades e faculdades, do projeto IIRSA, mas devido a que o interesse dos países neste momento está focalizado no tema do investimento relacionado com os projetos de infra-estrutura, não foi possível reunir novamente os Ministros de Transporte, não obstante os esforços realizados.

Dentro do projeto IIRSA, avançou-se de forma substancial e importante. Já foram identificados todos os eixos que deveriam ser levados à prática para procurar a integração física da América do Sul. Foram identificados os projetos, existe já um banco de projetos muito bem definido, que está sendo administrado diretamente pela CAF e pelo BID, mas principalmente pela CAF que se dedicou mais ao desenvolvimento das atividades. Algum desses projetos já estão funcionando, e novamente o papel da ALADI está começando a adquirir alguma relevância, porque evidentemente há alguns temas que tem a ver com o âmbito normativo e as regulamentações para a utilização dessa infra-estrutura, onde o papel da ALADI tem transcendência.

Enquanto amadurece este processo dos projetos de integração física e são determinados os investimentos correspondentes, será possível que a ALADI trate estes temas, mas enquanto o eixo central esteja ocupado pelos temas dos investimentos, evidentemente os interesses dos Governos se centralizarão nos organismos financeiros antes de que possamos contribuir com informações e alternativas de solução em temas relacionados com as normas de administração da interconexão que se realize entre esses projetos de integração física.

Um exemplo disso é a decisão adotada pela Comissão da Comunidade Andina em matéria energética, onde há uma decisão de interconexão elétrica entre os países e teve um papel preponderante a Comissão da Comunidade Andina, mas na parte das normas, a parte de identificação de projetos está a cargo dos organismos financeiros.

Quanto à ITHO, fizemos um seguimento permanente das atividades. Esta reunião, que se realizará a nível ministerial, está inserida no âmbito global do projeto da ALCA, do projeto da Área de Livre Comércio das Américas. Nasceu no âmbito da Reunião de Cúpula de Miami do ano 94. Evidentemente nosso papel é ainda muito mais limitado, porque o papel preponderante está, em primeiro lugar, nas mãos de governos que excedem o número de membros da Associação.

A contribuição fundamental é de um Comitê Tripartite do qual a ALADI não faz parte, e do qual está participando o BID, que é uma das cabeças de série, para usar uma expressão futebolística, que teria também a obrigação de colocar o projeto IIRSA das ações realizadas a nível hemisférico.

Embora nos relatórios elaborados na ITHO não exista uma expressão direta desse importante projeto, que está sendo elaborado no âmbito sul-americano, também entendo que está imerso nesta grande opção desenvolvida no âmbito

hemisférico, em procura do livre comércio, por um lado e, logicamente, complementado com ações no campo da integração física.

Certamente, colaboramos com a ITHO em vários trabalhos, fornecendo-lhe informações, alguns análises, aspectos vinculados com a parte das normas e a forma como se administram as normas de transporte na América do Sul, mas evidentemente o fato de que o projeto IIRSA não esteja mencionado não seria, precisamente, por omissão da participação da ALADI, pelo contrário, inclusive nas primeiras etapas do projeto IIRSA houve por parte dos três organismos que o lideram uma atitude reticente à participação da Secretaria-Geral da ALADI. A realidade demonstrou-lhes que era necessário contar com nossa Secretaria, com a da Comunidade Andina e inclusive com a Secretaria-Executiva da CEPAL, que tinha sido deslocada em suas ações em matéria de transporte. Essa é a história real e triste do acontecido com este tema, mas dizem por aí que quem vai sem ser chamado volta sem que o chamem. Então nos chamaram e estamos colaborando de forma muito importante com a CAF, não somente neste campo da integração física, mas em breve no campo do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da Associação. Não sei se com esta explicação respondo a sua preocupação.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Sim, muito obrigado pela informação.

Creio que hoje não concluiremos com este tema. Seria conveniente, que o senhor nos informasse, depois de participar da reunião, sobre como funciona, porque neste mesmo relatório se fala de que na última reunião do Comitê Executivo da OEA foram apresentados três estudos que identificavam os corredores de comércio mais importantes da América do Sul, mas estes corredores já foram identificados há vinte anos e estamos nesta situação, de duplicar estudos.

Nas recomendações falam somente de estudos, estudos, de coisas que já foram estudadas muitas vezes e que já são conhecidas, enfim, isto é um comentário, uma preocupação de caráter geral. Meu governo coincidindo com os governos membros da Associação está tratando de que exista mais coordenação, que não exista duplicidade de esforços na região, nesta e em outras matérias. Surgem permanentemente iniciativas que reproduzem unicamente os estudos realizados por outras iniciativas. Nesse sentido a ALADI poderia ajudar a que estes temas, que devem ser coordenados e articulados, fossem tratados aqui para evitar duplicidade no tratamento desta e de outras matérias.

Presidente, com relação ao documento 1721, Relatório Semestral sobre os Programas de Cooperação com Países e Organismos Internacionais, distribuído pela Secretaria, desejaria dizer que existe muito dinamismo nesta matéria em cooperação com os organismos internacionais, mas não há dinamismo quanto aos programas de cooperação com países observadores, salvo um programa com a Federação da Rússia. Neste relatório somente se informa este programa e não obstante serem países observadores, alguns poderiam, perfeitamente, estabelecer programas de cooperação com a Associação em matérias nas quais têm vantagens comparativas e competitivas claras.

No que se refere à União Européia, continuaria insistindo. Lembro que em algum momento o Presidente do Comitê, Embaixador Olima, também manifestou a necessidade de aproximar-nos mais à União Européia. A visita do alto funcionário Da Câmara, há alguns meses, foi muito importante para que a Secretaria, e creio que terá o total apoio do Comitê, apresente iniciativas concretas à Comissão da União

Européia para estabelecer programas em algumas áreas que, inclusive nesse momento foram conversadas informalmente.

Esse é o comentário sobre este tema. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Chile.

Creio que a Secretaria e a Presidência estão tomando nota de suas sugestões. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente.

Na verdade trabalhamos muito bem com os organismos, com os países trabalhamos muito mal e tão mal que os dois últimos Embaixadores da Itália nem sequer se molestaram em apresentar-se à Associação. A atual Embaixadora da República Dominicana, embora a República Dominicana seja membro do Sistema de Pagamentos da ALADI, e tendo sido recipiendária das credenciais da Senhora Embaixadora, acreditando-a como Representante Observador de seu país junto à ALADI, não aceitou os dois convites que lhe enviamos para sua incorporação ao Comitê. Os dois últimos Embaixadores suíços ignoraram a existência da ALADI.

Há um lugar que diz Suíça, outro que diz Dominicana, outro que diz Itália, e não existe praticamente nenhum tipo de diálogo com eles, porque foram convidados, mas não recebemos resposta alguma.

Pelo contrário, com a Federação Russa trabalhamos com grande fluidez. Estamos organizando, inclusive, um certame empresarial para o mês de outubro. Este evento ia realizar-se em outubro passado, mas pela conjuntura econômica vivida pela região não se pôde realizar. Mas com eles trabalhamos muito, inclusive sua participação na Associação é muito freqüente.

Com os países centro-americanos, estabelecemos um bom diálogo, dependendo do interlocutor, mas também vimos como seu interesse, inclusive de participar também de eventos sociais diminuiu de forma francamente decepcionante. Tive ocasião, no exercício de minhas funções, de visitar um dos países centro-americanos por iniciativa do Governo desse país. Refiro-me a Costa Rica e informei oportunamente sobre os resultados dessa visita, que foram muito positivos. Porém, os resultados dessa visita se perderam devido à mudança de administração política no próprio processo democrático.

E no caso particular da Comunidade Européia, insistimos em diferentes ocasiões, e inclusive há temas de muito interesse do Embaixador Casanueva, para buscar cooperação. Há quase um ano estamos tentando que nos respondam o pedido que fizemos, dentro da modalidade com a qual temos que buscar a cooperação técnica com a Comunidade e tampouco recebemos nenhuma resposta.

Finalmente, devo referir-me ao caso particular da Romênia, da qual se receberam opções de estágios. Alguns países latino-americanos, como Equador e outros, inclusive, fizeram uso deles. Mas, evidentemente, Romênia, agora centralizou seus esforços em uma mudança de afiliação geopolítica muito importante, que a obrigam a orientar seu interesse, basicamente, para o eventual ingresso, por um lado, à União Européia, e por outro, à OTAN, fato que demonstra uma mudança de orientação política importante.

Por último, com a República Popular da China mantivemos um nível de cooperação bastante interessante. Ajudou-nos muito em diversos aspectos, inclusive no ano passado recebi um convite oficial para visitar a República da China. Lamentavelmente não se pôde concretizar, mas eles mostraram grande interesse em ter um vínculo importante com a Associação. Creio que em algum momento, quando tenhamos recursos disponíveis concretizaremos essa visita, a fim de explorar possibilidades de maior cooperação, como aconteceu com a Federação Russa. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, por sua informação, Senhor Secretário-Geral..

Desejam tratar algum outro tema? Tem a palavra o Embaixador do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Desejo saber que solicitamos à União Européia e em que caráter?

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Leonardo Mejía). Tínhamos feito um pedido para realizar, em primeiro lugar, um estudo orientado a promover o desenvolvimento da Sociedade da Informação na região e para realizar um evento onde seria tratado esse estudo. Há aproximadamente 8 meses, apresentamos esse pedido em uma reunião com a Senhora Representante e não tivemos nenhuma resposta.

PRESIDENTE. Antes de concluir o tratamento deste ponto desejo lembrar que quando o funcionário da União Européia nos visitou comprometeu-se e enviar um técnico em aspectos financeiros de alto nível para o seminário que realizaremos sobre “Os efeitos dos fluxos financeiros no processo de integração latino-americana”. Trataremos esse tema nas próximas reuniões, porque obviamente janeiro foi um mês negativo, mas rapidamente trataremos de impulsionar este tema.

Tem a palavra o Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Presidente, desejaria também dizer que esse pedido apresentado pela Secretaria à União Européia foi reiterado quando da visita de Da Câmara e as manifestações deste funcionário e da própria Embaixadora foram bastante mais positivas que as anteriores, mas depois não pôde concretizar-se. Considero que a partir de fevereiro ou março devemos tratar este assunto novamente.

Desejaria manifestar que em uma conversação com a Embaixadora Zervoudaki, posterior à reunião com Da Câmara, manifestou-me sua vontade de retomar este tema e algum outro que a Associação pudesse apresentar, ou seja, as condições estão sendo dadas para isso.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

3. Consideração da ata correspondente à 822ª sessão.

Passamos ao ponto terceiro sobre consideração da ata correspondente à 822ª sessão. Submete-se a consideração. Não havendo observações, aprova-se.

4. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1).

O ponto quatro é Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes. Como todos sabemos, de acordo com o estabelecido no Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê de Representantes, corresponde que no início de cada ano, na primeira

sessão do Comitê, seja estabelecido, mediante sorteio, a ordem pela qual as Representações emitirão seu voto, no caso de votações nominais.

A Secretaria procede ao sorteio: Uruguai, Cuba, Peru, Equador, Argentina, Brasil, Venezuela, Chile, Paraguai, Colômbia, México e Bolívia.

Toma-se nota do resultado para uma eventual votação nominal.

5. Relatório sobre a execução do Orçamento por Programas do ano 2002 (ALADI/SEC/di 1725).

Passamos ao ponto quinto “Relatório sobre a execução do Orçamento por Programas do ano 2002”. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente.

O Secretário está justificando hoje o salário. Vai falar bastante. Apresentamos o Documento Informativo No. 1725, de 5 deste mês, no qual fazemos uma avaliação da execução do Orçamento por Programa correspondente ao ano 2002. Esse Orçamento por Programa foi adotado pelo Comitê de Representantes em dezembro de 2001, pela Resolução 267, e como poderão observar no documento cumpriu-se de forma bastante satisfatória. Apenas 16 das 125 atividades não foram implementadas, a grande maioria relacionadas com reuniões que deveriam realizar-se na Associação, mas que por diversos fatores não puderam ser executadas.

No entanto, estas 16 atividades estão incorporadas ao Programa de Atividades do ano 2003 e foram compensadas, por um lado, pelas tarefas desenvolvidas pela Associação relacionadas com a implementação das Resoluções 55 e 56 da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros, e por outro, com pedidos feitos diretamente pelos países-membros sobre trabalhos específicos e a realização de diversos seminários que apontam, basicamente, ao eixo fundamental do trabalho desenvolvido pela Secretaria e pela Associação em seu conjunto, de apoiar as negociações de cada um dos países nos diferentes âmbitos em que se realizam.

Isto marcou uma característica importante da organização para atender as necessidades dos países. É uma forma diferente de trabalhar. Na prática a ALADI se transformou em uma empresa de serviço e de atenção a demandas muito importantes e muito específicas de cada um de seus países e de seus operadores.

Desejo destacar que esta é a segunda vez que avaliamos um Orçamento por Programa, e reitero que os resultados verdadeiramente são muito satisfatórios, devido a três elementos que mencionarei muito brevemente.

Em primeiro lugar, o Orçamento por Programas nos permitiu redesenhar os sistemas internos da Secretaria, facilitando muito o trabalho, contribuindo a aumentar a produtividade dos funcionários, e o rendimento, em termos globais foi muito satisfatório para todos, pelo menos, para o órgão técnico da Associação.

Alcançamos um nível de eficiência muito alto. Sabemos que ainda existem alguns vazios, e devo ser honesto, sempre existirão. Existem ainda alguns elementos que vão em contra de um funcionamento pleno deste sistema de gestão, mas cada vez são menos esses elementos que afetam o normal desenvolvimento deste sistema de trabalhar por processos e por projetos.

Em segundo lugar, creio que este é resultado obtido do Orçamento por Programas. Existe uma interação importante estabelecida entre o órgão político e o

órgão técnico. Por um lado, da modalidade de trabalho adotada pelo Comitê de Representantes, através dos Grupos de Trabalho, e em particular do Grupo de Trabalho do Programa de Atividades, obtivemos uma interação muito importante quanto a enfoque dos trabalhos, e que apóia precisamente essa característica que tem agora a ALADI de ser uma organização útil.

Os colegas de outros organismos, sempre me perguntam por que quase sempre cobramos em dia as contribuições dos países. Uma das razões pelas quais se explica esta situação é porque a ALADI tornou-se em uma organização útil. Embora não seja uma organização indispensável, porque nesta vida nada é indispensável, na medida em que vão sendo conhecidos os trabalhos desenvolvidos na Associação, na mesma medida as demandas crescem e não somente crescem, mas são devidamente grafiticadas pelos países, com o pagamento oportuno de suas contribuições, apesar, por um lado, da demora em alguns pagamentos pela situação econômica que vive a região, é lógica e previsível, e por outro, a satisfação de receber, em nome da Associação, vários prêmios que realmente estimulam o trabalho realizado, não somente prêmios em nível regional, mas também em nível mundial.

E isto ressalta outro elemento, a forma como estamos trabalhando internamente na Secretaria, a interação entre o Comitê de Representantes e a Secretaria-Geral, e apesar de que o Orçamento por Programa, em princípio poderia ter-se considerado como um obstáculo para o desenvolvimento das atividades, não foi assim, porque também essa interação Comitê-Secretaria facilita a flexibilidade quanto à administração do Orçamento por Programa, e isso é um fato a destacar. Não foi possível desenvolver muitas das atividades da Secretaria devido à falta de recursos, e às prioridades fixadas pelo Comitê de Representantes. Essas prioridades respondiam, ainda, a fatos de muita transcendência, como os estudos encomendados nas Resoluções 55 (XII) e 56 (XII) e principalmente destaco o primeiro deles, pela transcendência que terá este tipo de atividade do ponto de vista institucional.

Finalmente, desejo referir-me ao aspecto orçamentário. No ano passado executamos quase 95% do total do orçamento. As atividades que não se realizaram refletiram-se na redução prevista no orçamento para 2003. Uma atividade que não se realiza e que é substituída por outra ou uma atividade que surge, que não está prevista, implica uma alocação de recursos para essa nova atividade que impede o desenvolvimento de outra, a fim de trabalhar em um nível de equilíbrio entre o desenvolvimento das atividades e a alocação de recursos humanos existentes para seu desenvolvimento, e em termos de execução orçamentária já está sendo estudado também um equilíbrio entre as despesas de funcionamento necessárias e a capacidade de desenvolvimento das atividades.

Isto é, estamos chegando a um nível mais ou menos ótimo, em um nível de equilíbrio bastante satisfatório. Do ponto de vista da Secretaria entendemos que é assim o rendimento, a produtividade e a utilidade desses trabalhos. Para o Comitê é mais importante do ponto de vista do uso e depois do rendimento e da produtividade dos trabalhos. Para nós a escala é diferente pelo tipo de função que exercemos.

Estamos em um ponto de equilíbrio que devemos manter para que não se afetem as atividades e o rendimento. Este ano temos uma experiência adicional porque temos um orçamento 4% menor que o do passado, que esperamos, pelas estimativas feitas, que não afete o nível das atividades, isto é, teremos os mesmos recursos humanos e a mesma disponibilidade de créditos orçamentários. Esperamos ter a mesma disponibilidade financeira, porque isso tem outra origem e outras causas e efeitos totalmente diferentes. Estamos trabalhando, em termos de orçamento, com

uma redução de 8%, demonstrando que somos capazes de continuar trabalhando e pensamos que vamos ser capazes de continuar trabalhando, refletindo-se em uma redução adicional de 4% no orçamento deste ano.

Em síntese, Senhor Presidente, creio que o ano 2002 foi muito bom, apesar das dificuldades da região, em termos de sua performance macroeconômica, mas do ponto de vista das previsões da Associação, creio que o resultado foi francamente muito satisfatório e muito alentador, que estimula o trabalho e anima para continuar produzindo e acrescentando valor às atividades desenvolvidas na Associação e em particular da Secretaria-Geral.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Seu relatório é muito alentador. Alguma Representação deseja fazer comentários a este respeito? Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Obrigado, Presidente. Agradeço ao Secretário-Geral a apresentação deste relatório que, logicamente, devemos estudar de forma pormenorizada para enviá-lo às autoridades correspondentes na Chancelaria.

Porém, não desejo deixar passar a ocasião para manifestar que, do nosso ponto de vista, levando em conta as palavras do próprio Secretário-Geral, não há dúvida alguma que nos estão apresentando uma execução orçamentária ordenada, que nos dá tranquilidade aos países, quanto a que estão sendo usados os recursos de forma racional e está se tratando de maximizar o impacto do uso deste recurso e, nesse sentido, alegro-me muito também de que nesta segunda ocasião já tenhamos uma execução orçamentária por programas. Desejaria lembrar que quando assumi, em 2000, a Embaixada chamou-me a atenção que a Associação não tivesse um orçamento por programa e que a alocação orçamentária tivesse outra lógica. Felizmente durante esse ano, com um trabalho muito intenso e muito adequado, não somente da Secretaria, mas também do Embaixador Onis Vigil, acompanhado dos demais membros do Comitê, foi possível ir para uma metodologia diferente do orçamento por programa.

Em segundo lugar, queria manifestar que felizmente também é notória a mudança, por insistência, neste trabalho mancomunado do Comitê e da Secretaria, foi deslocando-se o eixo de ação da Secretaria e da Associação para temas mais relevantes e mais atuais da agenda regional e enfatizando também o contato entre os atores da integração.

Este tema já começou a ser tratado há alguns anos quando se iniciou este programa. Deixar um pouco de lado os estudos, não porque não sejam importante, mas tratando de alocar mais recursos aos contatos entre os atores, como seminários-oficina, reuniões de peritos. Nestes dois últimos anos, a Secretaria destinou grande parte de seu orçamento a estas duas atividades e desejaria que continuasse nessa mesma linha para que a Associação seja o que o Conselho de Ministros determinou como algo muito importante, um foro de reflexão, de articulação de temas e ao mesmo tempo um lugar onde pôr em comum pontos de vista e isso somente se consegue pondo em contato os atores do processo.

Em terceiro lugar, desejaria manifestar que o Orçamento por Programas, embora tenha estas duas virtudes, creio que ainda não tem suficiente coerência, consistência

entre as definições políticas feitas pelo Conselho de Ministros e por este Comitê e as atividades concretas recolhidas no plano de atividades da Associação. Nesse sentido, creio que também devemos avançar mais. Devemos encarregar-nos, de forma consistente e coerente das definições políticas que fazemos para que se traduzam, efetivamente, em ações concretas e isso significa priorizar, significa em termos de orçamento desequilibrar o orçamento em função de algumas atividades e não de outras, e devemos continuar discutindo e analisando politicamente este tema no Comitê.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Se nenhuma Representação deseja fazer uso da palavra, passamos ao ponto seguinte.

6. Assuntos diversos.

É o último ponto da Ordem do Dia.

Queria comentar que devemos adotar decisões sobre as coordenações dos grupos de trabalho e a Presidência da Comissão de Orçamento.

Informalmente comento que em uma reunião começamos a analisar este tema e chegamos à conclusão de que após uma série de modificações nas Representações, que era bom não acelerar o tratamento deste tema, mas sim iniciar conversações, a fim de mudar informalmente pontos de vista para ordenar a direção dos Grupos e da Comissão de Orçamento para o ano 2003.

Queria fazer um comentário. Como lembrarão estamos falando do estudo encomendado, mais do que da proposta solicitada à Secretaria com vistas ao cumprimento da Resolução 55 (XII), cujo resultado inicial, preliminar, deve estar pronto para final deste mês. Tínhamos combinado, por um lado, que ia ser um trabalho muito delicado, o Comitê ia acompanhar muito de perto o trabalho da Secretaria, devido à importância deste tema.

Por outro lado, a Representação do México propôs algumas reflexões sobre a evolução deste trabalho e consideramos necessário, antes de que a Secretaria conclua seu trabalho para final deste mês, realizar uma reunião para informar sobre os avanços e, se for necessário, fazer modificações para, definitivamente, deixar fixados, com clareza, os termos de referência sobre os quais está trabalhando a Secretaria-Geral. Por conseguinte, antecipo que na quarta-feira 19 o Comitê se reuniria para analisar todos estes temas e informar-nos sobre os avanços da Secretaria neste trabalho.

Alguma das Representações deseja fazer comentários ou reflexões sobre este ponto? Não havendo intervenções informamos que nos reuniremos na próxima quarta-feira 19.

Encerra-se a sessão.